



CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

**Assessoria  
de comunicação**

**Clipping**

**23, 24, 25/6/2012**



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 24/6/12

Assunto: Ensino Público – Pré-vestibular abre inscrição

Página: 38

# ENSINO PÚBLICO

## Pré-vestibular abre inscrição

As inscrições para o cursinho pré-vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina e da Secretaria de Estado da Educação começam nesta segunda-feira e vão até 13 de julho.

O resultado dos selecionados será divulgado em 7 de agosto. O processo de inscrição foi anunciado para iniciar na última sexta-feira, quando houve apenas a divulgação do edital.

De acordo com o documento, poderá se inscrever o aluno que tenha cursado o primeiro e o segundo ano do ensino médio em escola pública, que tenha feito ou esteja fazendo o terceiro também em escola pública, que não estude em instituição de ensino superior e nem tenha concluído esta etapa de ensino. Também será preciso apresentar comprovante de renda.

São 3,2 mil vagas para estudantes, em 29 cidades, já definidas em edital. As aulas começam em 13 de agosto e as matrículas devem ser feitas nos dias 8 e 9 daquele mês.

O pré-vestibular foi criado em 2003 e no ano passado aprovou 72% dos

### Para ser aluno do cursinho da UFSC

- **Inscrições:** de 25 junho a 13 de julho
- **Resultado:** 7 de agosto
- **Matrículas:** 8 e 9 de agosto
- **Aulas:** 13 de agosto
- **Quem pode:** alunos que tenham cursado o primeiro e o segundo ano do ensino médio em escola pública; cursado ou esteja cursando o terceiro ano do ensino médio em escola pública; não esteja cursando, não tenha vínculo com instituição de ensino superior

ou concluído curso superior; tenha disponibilidade para frequentar o curso de segunda a sexta-feira, no horário definido pela unidade escolhida

• **Cada candidato** poderá realizar uma única inscrição, selecionando uma única unidade do pré-vestibular para frequentar as aulas

• **Quanto:** gratuitas

• **O edital** está em [www.prevestibular.ufsc.br](http://www.prevestibular.ufsc.br) ou [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

# 3,2

mil vagas para estudantes

# 1,6

milhão de reais investidos em 2012

3,2 mil estudantes em alguma instituição de ensino superior do Estado.

O pré-vestibular esteve ameaçado de ser extinto, uma vez que o convênio entre a UFSC e o governo do Estado havia expirado e não havia perspectiva de ser renovado. Mas depois de muitas rodadas de negociações, o acordo foi fechado na última segunda-feira.

A Secretaria de Educação e a reitoria sempre disseram que uma solução estava sendo buscada. Para 2012, só foi possível garantir o modelo semiextensivo. O investimento é de R\$ 1,6 milhão, sendo R\$ 1,2 milhão do Estado e R\$ 400 mil da universidade. No ano que vem, a promessa é de que ele também seja oferecido durante o ano inteiro.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Cacau Menezes	<b>Data:</b> 25/6/12
<b>Assunto:</b> Gratuito, não!		<b>Página:</b> 35

## Gratuito, não!

Depois de muita polêmica, está garantido o "pré-vestibular gratuito da UFSC". O detalhe é que o dito "gratuito" custa R\$ 500 por aluno. O valor é revelado numa simples conta de aritmética básica: a UFSC cobrou R\$ 1,6 milhão do Estado – isto é, do nosso suado dinheirinho – para 3,2 mil alunos frequentarem quatro meses de aula. Ou seja, uma mensalidade de R\$ 125. Até aí beleza, nem é tão caro, pois na praça cursos equivalentes custam de R\$ 300 para cima! O problema é que Santa Catarina tem perto de 50 mil jovens matriculados no 3º ano do ensino médio nas escolas da rede pública. E os outros 47 mil, que não vão fazer o tal cursinho gratuito? Vão se conformar em chegar em desvantagem ao Enem e ao vestibular?

É tanta defesa da igualdade que ninguém reparou na desigualdade...

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Serviço	<b>Data:</b> 25/6/12
<b>Assunto:</b> Pré-vestibular		<b>Página:</b> 22

### ■ Pré-vestibular

A UFSC e a Secretaria de Estado da Educação promovem hoje, às 14h, coletiva para tratar do lançamento edital e das inscrições para o curso Pré-Vestibular 2012. O objetivo é esclarecer à comunidade dos pontos do edital e das inscrições. Serão 3.200 vagas em 29 cidades. As inscrições para o pré-vestibular iniciam às 15h de hoje. Mais informações: (48) 3721-8319



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Joinville	<b>Data:</b> 23/6/12
Assunto: Escola desinterditada		<b>Página:</b> 9

### ESCOLA DESINTERDITADA

A Vigilância Sanitária de Joinville aceitou ontem desinterditar a Escola Estadual Alcília Bittencourt Ferreira, no Profipo, fechada na semana passada por causa de goteiras e janelas quebradas, entre outros problemas. O prédio foi alvo de manutenção pela Gered. A volta às aulas será na segunda-feira.

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Portal	<b>Data:</b> 23/6/12
Assunto: ( sem título)		<b>Página:</b> 3

**P**elo menos quatro diretores de escolas estaduais foram trocados em Joinville nos últimos dias, conforme aponta o "Diário Oficial" do governo do Estado. A nova gerente regional de Educação, Clárice Portella, afirma que as mudanças foram feitas pela gerente anterior. Novas trocas não estão programadas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: destaque	Data: 24/6/12
Assunto: Era para ser uma homenagem		Página: 4 e 5

# Era para ser uma homenagem...

... mas ter o nome de um parente estampado na fachada de prédios públicos vem sendo motivo de frustração para familiares de algumas personalidades joinvilenses. O abandono revolta quem vê o nome em casos de interdição ou de depredação

MARIANA PEREIRA ■ mariana.pereira@an.com.br

**PATRIMONIO HISTÓRICO**  
A expectativa da família é de que o espaço seja restaurado

## TOMBADO, MAS EM COMPLETO ABANDONO

É com misto de frustração e tristeza que os descendentes do professor Germano Timm passam pela frente da antiga construção do grupo escolar e se deparam com a situação de abandono do prédio de 1935. O bisneto, Roberto Eduardo Timm, que mora em Florianópolis, diz que participou de um movimento pela manutenção do prédio na época em que uma nova escola foi construída. Mas lamenta que desde que as novas instalações foram inauguradas, em 2006, a antiga sede esteja fechada.

"Fico feliz que o prédio tenha sido tombado, mas o não uso de um patrimônio histórico, por onde passaram muitas gerações,

é lamentável", diz Roberto, que, assim como os outros cinco bisnetos, estudou no colégio. A expectativa da família é de que o espaço seja restaurado para abrigar a futura escola de artes da Udesc.

O novo diretor-geral da Udesc Joinville, Leandro Zvirnes, informa que o edital de licitação da obra de restauração do prédio, orçada em R\$ 1 milhão, deve ser publicado neste mês. A partir daí, as empresas terão 45 dias para apresentar propostas. O prazo de execução das obras é de dez meses. O prédio deve ficar pronto em meados de 2013. Até lá, a Udesc pretende oferecer pelo menos dois cursos no campus do Bom Retiro.

### QUEM FOI GERMANO TIMM



Germano Timm foi professor durante mais de 30 anos no Colégio Conselheiro Mafra e foi um dos responsáveis no início do século 20 por um projeto

que ensinava a língua portuguesa aos filhos de imigrantes estrangeiros. E devido ao seu pioneirismo foi homenageado ainda em vida com a construção da escola com o seu nome, em 1935. Em junho de 2010, o colégio, que é a segunda escola estadual mais antiga de Joinville, completou 75 anos de fundação.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: destaque	Data: 25/6/12
Assunto: Infraestrutura – Só 17% das escolas em bom estado		Página: 4 e 5

## INFRAESTRUTURA

# Só 17% das escolas em bom estado

Relatório da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joinville revela que 36% dos 58 colégios estaduais da região Norte estão em situação precária. Outros 47% têm índice satisfatório, com problemas que não chegam a atrapalhar o funcionamento

JULIMAR PIVATTO

[julimar.pivatto@an.com.br](mailto:julimar.pivatto@an.com.br)

São 603 páginas de dados, estatísticas, números e observações. E que preocupam. Um diagnóstico montado pela Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Joinville mostra que, das 58 escolas estaduais da região (com exceção das indígenas), apenas 17% são consideradas em bom estado.

O levantamento foi coordenado pela gerência de infraestrutura e levou em conta os aspectos físicos dos prédios. De todas as unidades, 36% são consideradas em estado precário e 47% entraram na categoria funcional (têm problemas, mas que não interferem no funcionamento). O estudo já está nas mãos do governador Raimundo Colombo. Assim que recebeu, Colombo disse que “conhecendo a estrutura, a gente tem mais segurança para fazer a programação de investimentos”.

O pior desempenho foi o da Escola Plácido Olímpio de Oliveira, no bairro Bom Retiro. Dos oito itens pesquisados (fundação, estrutura do prédio, cobertura, instalação hidráulica, instalação sanitária, instalação elétrica, sistema de prevenção de incêndio e condições da cozinha), é a única que teve avaliação

precária em todos eles.

No ano passado, chegou a ser interditada pela Vigilância Sanitária. Por isso, ela é uma das prioridades da SDR. Entre os problemas detectados, estão a falta de quadra coberta, telhado danificado, vazamento nos banheiros, calhas entupidas e drenagem ruim.

A diretoria Ana Lúcia Hamedt admite os problemas, mas diz que a comunidade está unida para buscar melhorias. “A associação de moradores e a APP acompanham o que acontece na escola”, afirmou. Para ela, a idade do prédio (52 anos) e o fato de a escola ter passado por poucas reformas ajudam a tornar a situação mais complicada.

Ana Lúcia acredita que o levantamento vai ajudar. “Se existe um estudo tão grande em cima da situação das escolas é porque busca-se fazer alguma coisa. Nós não ouvimos promessas, nos mostram dados e dizem o que pode ou não ser feito”, afirma.

E, mesmo com todos estes problemas, ela comemora o fato de a escola ter o Ideb acima da média nacional (5,1 contra 3,7). “Nossa equipe é excelente e isso faz com que a gente continue em frente. Na interdição, houve uma comoção na comunidade e mostrou que todos estão do nosso lado”, orgulha-se Ana Lúcia.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> destaque	<b>Data:</b> 25/6/12
<b>Assunto:</b> Infraestrutura – Só 17% das escolas em bom estado		<b>Página:</b> 4 e 5

**SITUAÇÃO**

Escola	BOA	SATISFATÓRIA	RUIM	Análise geral
<b>Araquari</b>				
Almirante Boiteux				
Prefeito Higino Aguiar				
Titolívio V. Rosa				
<b>Barra do Sul</b>				
Dom Gregório Warmeling				
<b>Barra Velha</b>				
Astroglildo Odon de Aguiar				
David Pedro Espíndola				
<b>Garuva</b>				
Carmem S. Leite				
<b>Itapoá</b>				
Nereu Ramos				
<b>Joinville</b>				
Albano Schmidt – Boa Vista				
Alicia B. Ferreira – Profipo				
Antônia A. C. Santos – N. Brasília				
Arnaldo M. Douat – Costa e Silva				
Cedup Dario G. Salles – Itaum				
Ceja – Bucarein				
Celso Ramos – Bucarein				
Conselheiro Mafra – Centro				
Dom Pio de Freitas – Floresta				
Elpídio Barbosa – Costa e Silva				
Eng. Annes Gualberto – Iriú				
Francisco Eberhardt – Pirabeiraba				
George Keller – Jardim Iriú				
Germano Timm – América				
Gertrudes B. Costa – Petrópolis				
Giovani P. Faraco – Santo Antônio				
Guilherme Zuege – Rio Bonito				
Gustavo A. Gonzaga – Saguacu				
Jandira d'Ávila – Aventureiro				
João Colin – Itaum				
João Martins Veras – A. Garibaldi				
João Rocha – Aventureiro				
Jorge Lacerda – Guanabara				
Juracy M. Brosig – Paranaguamirim				
Léa Mª Aguiar Lepper – Saguacu				
Maestro Francisco M. da Silva – V. Nova				
Maria Amin Ghanen – Aventureiro				
Marli Mª de Souza – Paranaguamirim				
Mons. Sebastião Scarzelo – Itaum				
Nagib Zattar – Jd. Parafso				
Nair da Silva Pinheiro – Cubatão				
Olavo Bilac – Pirabeiraba				
Oswaldo Aranha – Glória				
Paulo Medeiros – Adhemar Garcia				
Plácido O. de Oliveira – Bom Retiro				
Plácido X. Vieira – Santa Catarina				
Presidente Médici – Boa Vista				
Prof. Rudolfo Meyer – Floresta				
Rui Barbosa – Bucarein				
Sen. Rodrigo Lobo – Jd. Sofia				
Tufi Dippe – Iriú				

<b>São Francisco do Sul</b>	
Carlos C. Pereira	
Felipe Schmidt	
João Alfredo Moreira	
Prof. Nicola Batista	
Ruth Nóbrega Martinez	
Claurinice V. Caldeira	
Santa Catarina	
Victor Konder	
<b>São João do Itaperiú</b>	
Elvira F. dos Passos	

✓ **Hoje**

Relatório da SDR mostra que, das 58 escolas estaduais da região Norte, apenas 17% estão em bom estado.

● **Amanhã**

Acompanhe problemas curiosos de algumas escolas e veja o que está sendo feito para melhorar o cenário.

● **Quarta-feira**

Apesar de um relatório de problemas, há muita coisa boa na educação da região. Conheça exemplos.



**Vamos arrecadar fundos para arrumar a instalação elétrica.**

**MARIA SUELI DA ROSA,**  
diretora da Escola Jorge Lacerda



**ESCOLA PLÁCIDO OLÍMPIO**

Reprovado em todos os quesitos analisados, o colégio enfrenta problemas nos dias chuvosos porque não tem quadra coberta

**ESCOLA JORGE LACERDA**

As más condições da instalação elétrica do colégio não permitem que os condicionadores de ar sejam ligados



CLIPPING

Veículo: A Notícia

Editoria: destaque

Data: 25/6/12

Assunto: Infraestrutura – Só 17% das escolas em bom estado

Página: 4 e 5

## Aparelho tem, falta funcionar

Um dos problemas mais comuns nas escolas, principalmente as mais antigas, é o sistema elétrico, que não comporta a necessidade das unidades. Um exemplo claro disso é a Escola Doutor Jorge Lacerda, no bairro Guanabara. Desde o ano passado, os aparelhos de ar condicionado foram colocados nas salas de aula, mas ainda não funcionam porque a rede elétrica não comporta.

Por isso, a diretora Maria Sueli da Rosa diz que fez uma campanha entre os pais de alunos e conseguiu R\$ 3 mil. O valor ainda não é suficiente para arrumar toda a parte elétrica, mas ajudará a colocar o condicionador de ar para funcionar nos próximos dias. “Estamos organizando uma festa junina, no dia 14 de julho, para arrecadar fundos e ajudar na manutenção da escola. Principalmente, para arrumar a instalação elétrica”, explica.

Assim como na Plácido Olímpio

de Oliveira, percebe-se o envolvimento da comunidade também na Jorge Lacerda. “Para a festa junina, conseguimos arrecadar vários brindes que serão sorteados. Todos doados por moradores, pais de alunos e comerciantes daqui”, exemplifica Sueli.

Outro problema levantado na unidade é a falta de manutenção nos banheiros. Mas, segundo a diretora, as condições estão melhores, já que o levantamento da escola foi feito no fim de dezembro. Outros pontos apontados são infiltrações na maioria das salas, falta de acessibilidade, cozinha precária e dificuldade de acesso à quadra em dias de chuva.

A escola tem 33 anos e hoje atende a 1,3 mil alunos em três turnos. Para Marli, a atenção aos detalhes é importante. “Além disso, nós que estamos todos os dias na escola precisamos estar atentos”, enfatiza a diretora.



**Temos de prevenir, para evitar a interdição.**

**FABIANO LOPES DE SOUZA**, gerente de infraestrutura da SDR

## Um diagnóstico das escolas

O diagnóstico foi montado pela gerência de infraestrutura da SDR. A ideia de se fazer esse levantamento surgiu no início do ano passado. “Percebemos que quando queríamos alguma informação sobre a estrutura física das escolas, elas eram escassas. Por exemplo, quando a gente precisava de equipe para limpeza de caixas d’água, ninguém sabia quanto tinha em cada escola e qual a capacidade. Agora, ficou tudo mais fácil”, comentou Fabiano Lopes de Souza, gerente de infraestrutura da SDR.

Ele admite que as recentes interdições de prédios escolares incentivaram ainda mais a construção do levantamento. E defende políticas públicas de continuidade para que a manutenção seja levada como prioridade sempre. “Temos de trabalhar na prevenção para evitar de chegar ao ponto de ter de interditar uma escola para podermos reformá-la.”

Cada escola tem um estudo de sete páginas. Lá estão contados

todos os detalhes de infraestrutura, com mapas, fotos, desenho do prédio e o tamanho de cada bloco. Além disso, dá para saber como é a caixa d’água, o sistema de esgoto, qual o tipo de telha, quantas torneiras e até a quantidade de lâmpadas em cada unidade. Para se chegar à avaliação geral das escolas, foram levados em conta os oito itens citados anteriormente.

O próximo passo agora, segundo Fabiano, é fazer o levantamento de quanto seria necessário para as reformas. “Vamos lançar o edital de licitação, em julho, para contratar uma empresa que fará os projetos de intervenção nas escolas”, antecipa o gerente. A ideia também é montar uma base de dados online para que as informações sejam atualizadas sempre que houver alguma reforma ou manutenção. “Não adianta fazer um diagnóstico desse e deixar assim. É preciso estar sempre monitorando”, diz Fabiano.



**A comunidade acompanha o que acontece na escola.**

**ANA LÚCIA HAMEDT**, diretora da Escola Plácido Olímpio de Oliveira



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 24/6/12
<b>Assunto:</b> Medicina		<b>Página:</b> 38

## MEDICINA

### Oeste pode ter novo curso

Chapecó

Depois de ter sido anunciada a criação de um curso de Medicina da UFFS em Passo Fundo (RS), surge a possibilidade de Santa Catarina também ser contemplada com o curso.

Após, teoricamente, perder o curso para a cidade gaúcha, lideranças políticas de Santa Catarina se articularam e buscaram junto ao Ministério da Educação o apoio para que Chapecó também fosse contemplada no plano nacional de expansão dos cursos. O deputado federal Pedro Uczai esteve durante a semana em

Brasília, onde conversou com o secretário executivo do Ministério de Educação, José Henrique Paim Fernandes. Uczai disse que o ministério não fez restrição à criação de Medicina em Chapecó. Mas, para isso, será necessário encaminhar um projeto consistente e de viabilidade.

O reitor da UFFS, Jaime Giollo, convocou para segunda-feira, às 8h, na reitoria da UFFS, uma entrevista coletiva onde vai confirmar a elaboração de um novo projeto para a criação da Medicina em Chapecó. Giollo disse que é necessário o envolvimento da comunidade e do governo do Estado, para garantir a infraestrutura necessária para a criação do curso.

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Economia	<b>Data:</b> 25/6/12
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> 12

#### Educação

Em recente aferição da educação de 60 países, nossos estudantes ficaram nas últimas colocações. No Brasil, pouco tempo atrás, de cada 100 alunos do ensino médio, só 25 conseguiam interpretar textos e efetuar as quatro operações aritméticas. Muito mais do que patético, mostra que estamos precisando melhorar nosso sistema educacional, urgentemente, sob pena de não termos mão de obra qualificada que nos permita atingir estágios superiores de desenvolvimento.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 23/6/12

Assunto: Greve faz MEC prorrogar as matrículas

Página: 23

SISU

## Greve faz MEC prorrogar as matrículas

São Paulo

A greve das instituições federais de ensino obrigou o Ministério da Educação (MEC) a mudar o calendário do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do meio do ano. O prazo de matrícula foi estendido em sete dias e vai, agora, até 9 de julho.

Em nota, o MEC afirma que a medida é preventiva. “Esta é mais uma precaução do ministério para permitir que todos os estudantes aprovados no Sisu possam fazer sua matrícula sem nenhum problema”, diz, no comunicado, o secretário de Educação Superior da pasta, Amaro Lins.

Apesar do motivo ser a greve, o texto não cita o movimento diretamente. Mais de 50 instituições estão em greve há 36 dias. A adesão dos servidores técnicos, no último dia 11, pressionou ainda mais os prazos do processo. São eles os responsáveis pelas matrículas, que devem ser presenciais.

Das 30.548 vagas oferecidas, 75% estavam em instituições em greve. Não há novo balanço da paralisação após os institutos federais terem aderido de forma mais efetiva.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Economia

Data: 25/6/12

Assunto: Novos hábitos

Página: 14

# NOVOS HÁBITOS

## Classe C estuda inglês

De olho na Copa e na Olimpíada, escolas de idiomas anunciam cursos voltados para a classe média

JANAINA CAVALLI

**A classe C brasileira deverá gastar R\$ 28 bilhões em educação neste ano, valor equivalente ao PIB do Paraguai. A projeção é do Instituto Data Popular.**

**A proximidade dos grandes eventos esportivos, as novas oportunidades no mercado de trabalho e o persistente “monolinguismo” brasileiro indicam que o estudo de idiomas estará entre as prioridades.**

O professor de inglês Carlos Eduardo Fischer fundou a escola Ways em 2009, no contexto da ascensão da classe C. Ele, que já havia trabalhado nas escolas Wizard e Yázigi, identificou uma demanda reprimida entre este público e direcionou as estratégias para a nova classe média.

Tudo, na escola, desde o valor da mensalidade (R\$ 99) até os horários flexíveis foram pensados para a classe C, segundo Carlos Eduardo.

– Para chegar a este valor, tenho uma estrutura enxuta na escola, priorizando os professores e o ma-

terial, e descartando o redundante, como a publicidade e os equipamentos sofisticados – afirma.

Em três anos e meio, a Ways inaugurou seis escolas em Florianópolis. Até o final de 2013, o plano é abrir mais quatro, incluindo uma em Curitiba e outra em Porto Alegre.

### Grandes redes estão atentas

Nas redes maiores, o foco na classe C começa a aparecer em cursos de preparação para os dois grandes eventos esportivos que o Brasil receberá nos próximos anos: a Copa do Mundo, em 2014, e a Olimpíada, em 2016. A Fisk lançou, neste ano, o programa *May I Help You?*, que direciona o ensino de inglês para as necessidades dos profissionais que farão atendimento aos turistas.

O vice-presidente da empresa, Elvio Peralta, explica que o programa é perfeito, também, para a classe C, que procura se qualificar para aproveitar as oportunidades que estão surgindo no mercado profissional brasileiro.

A ideia do mercado em relação à

classe C é a de que a educação passou a ser prioridade e, por isso, a estratégia não é o desconto. Estas pessoas estão investindo em preparação e correndo atrás da qualificação.

O vice-presidente da Fisk fala que, em 2008, a proposta da rede mudou, de olho na classe emergente.

– Nós expandimos a atividade. Éramos uma escola de idiomas e nos tornamos um centro de ensino, com cursos de informática e de português para brasileiros. Os dois novos focos na educação para adultos, com horários aos sábados, para pessoas que estudam e trabalham – explica.

O grupo Multi Holding, das escolas Wizard, Yázigi e Skill, criou o curso Guia Brasil 2014, que pretende capacitar as pessoas interessadas em trabalhar no atendimento aos turistas.

– É uma meta do grupo Multi formar a classe C brasileira para receber os turistas estrangeiros que vão visitar o Brasil na Copa das Confederações, Copa do Mundo e Olimpíada do Rio de Janeiro – reforça o presidente do grupo, Carlos Martins.

janaina.cavalli@diario.com.br



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Economia

Data: 25/6/12

Assunto: Novos hábitos

Página: 14

## Educação é vista como prioridade

A pesquisa do Data Popular mostra que, nos últimos dois anos, o total de gastos com educação da nova classe média saltou cerca de seis pontos percentuais, de 38,9% para 44,7%. Enquanto isso, no mesmo período, o investimento da alta renda recuou seis pontos, de 57,7%, em janeiro de 2010, para 51,6%, em janeiro deste ano.

José Luís Pinheiro tem 38 anos e está estudando inglês pela primeira vez na vida para conseguir mudar de emprego. Hoje, ele trabalha como vendedor em uma loja de peças de caminhão e completa a jornada numa lanchonete. Mas o que ele quer mesmo é ser comissário de bordo.

No ano passado, José Luís fez um curso de capacitação para o futuro trabalho. Desde lá, o seu currículo está cadastrado no site da escola, que lhe direciona as vagas, e nos sites das companhias aéreas.

– O problema é que não tenho o inglês, que é essencial para esta profissão. Então, eu sei que o meu currículo é descartado na hora – afirma.

### Intensivo para os eventos esportivos

A esperança de José Luís está nas vagas que serão abertas pelos grandes eventos esportivos no Brasil. Ele acredita que já no ano que vem o mercado da aviação estará aquecido, também por causa das reformas de ampliação nos aeroportos do país.

– Hoje eu estou no nível básico, mas, em um ano, espero estar falando inglês – avalia.

José Luís é solteiro e ganha, hoje, R\$ 2,5 mil com os dois empregos: O da lanchonete é temporário e, em seis meses, sua renda cairá para R\$ 1,5 mil ao mês. Mas a mensalidade de R\$ 100 do curso vai continuar sendo prioridade, segundo ele.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 25/6/12

Assunto: Escola do futuro

Página: 20

# ESCOLA DO FUTURO

## Ensino digital ganha força no país

GABRIELLE BITTELBRUN

Na carteira da escola, ao lado dos lápis e do livro, um tablet. Foi o que defendeu o Uno Internacional – um dos braços do Grupo espanhol Santillana, da área editorial e de mídia –, em conferência realizada em Florianópolis, no fim de semana.

A proposta, implantada em 600 escolas da América Latina desde o ano passado, aponta para uma atmosfera digital do ensino infantil ao médio, com tablets, projetores e uma prática de uso do meio digital no processo de aprendizagem.

De acordo, com o diretor-geral da Santillana Brasil, Sérgio Quadros, o projeto é uma via para se ampliar os horizontes dos estudantes.

– No momento em que estiver online, o aluno poderá ver um mapa de onde cada colega está e onde a sala está em relação à escola.

No início, os alunos utilizariam os tablets apenas na escola, contando com os computadores de casa para fazerem as tarefas. Apenas depois de se criar o hábito de uso dos equipamentos como estudo, os estudantes levariam os tablets para casa. Para Sérgio, cada escola e cada aluno tem um ritmo diferente para compreender a proposta, o que exigirá o acompanhamento do sistema de ensino.

A previsão é que a ideia passe a ser implantada nas escolas particulares do Brasil a partir do ano que vem. Mas a capacitação dos professores já deve começar no segundo semestre com escolas interessadas. Os custos também devem ser estimados de acordo com a realidade brasileira. Os responsáveis apostam no interesse dos alunos para manterem a atenção nas aulas.

Para especialistas na área, as propostas digitais são positivas, mas devem servir de mediação entre professor, aluno e conhecimento. O coordenador do curso de Pedagogia da Universidade Federal, Juarez da Silva Thiesen, reitera a importância dos docentes neste processo.

– Se não tiver orientação, o aluno está com tablet, com tudo, mas as informações são tantas que ele não se apropria dos conceitos. Os alunos também passarão a ler textos em fragmentos e há uma perda na profundidade de conhecimentos.

O educador e pedagogo José Zinder acredita que, com boa metodologia e capacitação de professores, as tecnologias só têm a ajudar.

– O aluno quer novidade, e a sala só com lousa é usada aqui há décadas.

## Reprovação reduziu de 10% para 2%

A maior parte das escolas com o sistema do Uno Internacional está localizada no México. Entre as 450 instituições que adotaram essa metodologia naquele país está o Instituto Cancún Lasalle, em Cancún.

De acordo com o diretor-geral da escola, que é bilíngüe, Jesus Arevalo, a nova metodologia no ensino infantil e na escola primária trouxe bons resultados, principalmente no envolvimento dos alunos.

A taxa de reprovação nessas séries caiu de 10% para 2%. Ele atribui a diferença dos índices ao aumento dos interesses dos alunos e à facilidade com que eles obtêm a informação durante e depois das aulas. A maior dificuldade, no entanto, foi a mudança de paradigmas para pais e professores.

– Os professores viram a necessidade de mudar a atmosfera dentro da sala e os pais tiveram que entender a mudança em várias coisas, até nas tarefas, que deixaram de ser tradicionais, com o aluno só escrevendo e escrevendo – explica.

Em relação aos gastos, o diretor-geral conta que a mensalidade não aumentou, pois os pais tiveram que arcar com os custos dos tablets, mas economizaram mais com os livros impressos. Para Jesus, a escola deve estender o projeto até o ensino médio, nos próximos anos.

## Colégios de SC demonstraram interesse pela nova proposta

Em Santa Catarina, houve algumas escolas que demonstraram interesse pela proposta no evento deste fim de semana.

Leonir Maffioletti e Maria de Lourdes Maffioletti cogitam abrir a Escola Leme, em Criciúma, no Sul do Estado, já com a proposta do Uno. Só há um critério que preocupa.

– A questão financeira tem que ser bem avaliada, o resto a gente pode adaptar para a nossa realidade facilmente – consideram.

O diretor do Colégio Antônio Peixoto, de Florianópolis, Marcelo Batista de Sousa, diz que a tecnologia está nas escolas, com alunos trazendo tablets de casa e acessando a internet. A discussão agora seria qual a metodologia adequada diante dessas potencialidades.

– A metodologia é importante para se fazer com que o tempo que o aluno já fica na internet seja bem aproveitado – ressalta.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense  
 Assunto: Escola do futuro

Editoria: Geral

Data: 25/6/12

Página: 20

ENTREVISTA

Scott Kinney Diretor de planos de ação da Discovery

# “Cada aluno aprende de um jeito”

Um dos parceiros do projeto é a emissora norte-americana Discovery, que fornecerá vídeos que podem ser utilizados em sala de aula. O responsável pelo desenvolvimento de planos de ação da emissora, Scott Kinney, conversou com a equipe do Diário Catarinense sobre a proposta digital.

Diário Catarinense – Por que a empresa se tornou parceira da proposta?

Scott Kinney – Muitos estudan-

tes já estão habituados com a Discovery. A intenção é dar instruções, prover serviços e trabalhar os conteúdos junto com os professores, ajudar as escolas. A questão é como mudar a dinâmica diante da realidade digital.



EDU CARULANTI

cola precisa estar preparada com áudio, vídeo, para cada um aprender à sua maneira. Um aluno que nunca viu o mar, por exemplo, pode ver um vídeo no tablet e entender com mais facilidade.

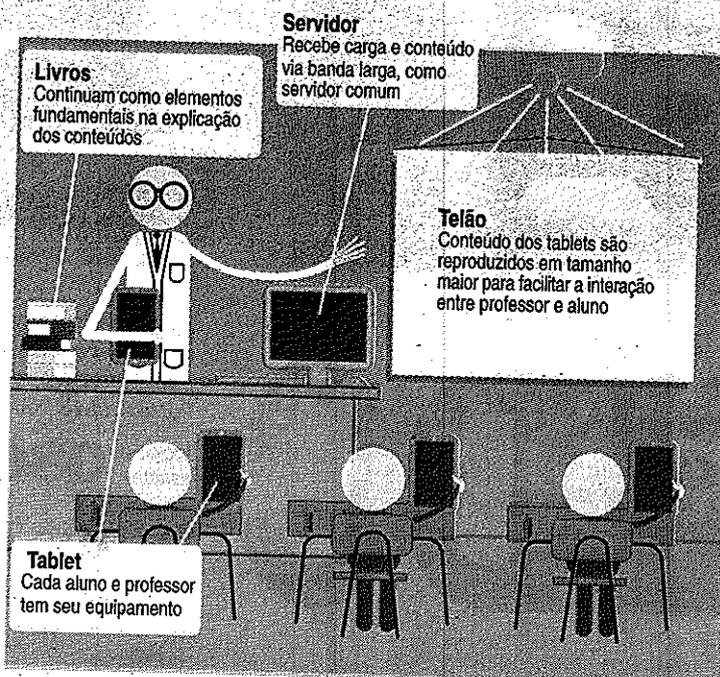
DC – Para vocês, qual o diferencial da proposta?

Kinney – Cada aluno aprende de um jeito diferente. Alguns estudantes podem entender só de ouvir o professor, outros precisam interagir, outros precisam de recursos de áudio. A es-

DC – Seria possível estender a proposta para escolas públicas?

Kinney – Também trabalhamos com escolas pobres nos Estados Unidos. O modo como é possível trabalhar a questão digital, nessas realidades, também será parte desse processo pelo qual vamos passar.

Sala de aula em proposta pedagógica do UNO Internacional



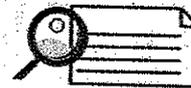
Processos para a criação de uma atmosfera digital

Formação de toda comunidade educativa

Professores têm que ser capacitados para lidar com novas ferramentas, os alunos, os diretores e também os pais. Os pais têm que saber como podem auxiliar nas tarefas de casa e como acontece o processo de aprendizagem nesse caso.



**Desenvolvimento humano**  
Acompanhamento sobre cultura digital desta proposta pedagógica.



**Avaliação de desenvolvimento institucional e educacional durante o processo**

São considerados, por exemplo, a capacidade de aluno aprender conteúdos com os recursos e a habilitação dos professores no ensino.

**200 mil**

alunos já atendidos em 600 escolas.

**250**

profissionais envolvidos com a proposta.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Artigos

Data: 23/6/12

Assunto: profissão docente

Página: 12

## Artigos

# Profissão docente

**LOURIVAL JOSÉ MARTINS-FILHO \***

O *Diário Catarinense* vem contribuindo com a educação básica de SC apresentando diversas matérias sobre práticas docentes exitosas. Como professor formador de novos professores e professoras, a leitura e a análise das reportagens possibilitam a reflexão e o debate em processos de formação inicial e continuada de educadores. Cumpre-nos apontar três práticas que se revelaram nas notícias do *DC*, e que estão presentes na docência daqueles que fazem do magistério opção profissional e de vida, e não apenas bico, anexo ou apêndice.

Ser professor só faz sentido quando reconhecemos que todo ser humano é capaz de aprender. O desafio não é ensinar para quem já sabe. O grande desafio da docência é fazer o sujeito que ainda não sabe se apaixonar, de forma crítica, pelo processo de conhecer. Percebe-se nas matérias que as aulas, as dinâmicas e diferentes estratégias de ensino estão focadas na aprendizagem. Em síntese, o saber tem que ter sabor e fazer diferença na vida dos que se apropriam dele.

Outra dimensão é a presença do planejamento sistemático das aulas. Não se pode ser um bom educador no improviso. A docência é uma opção política e intencional. Temos a clareza que o processo de planejar é aberto e flexível durante o percurso, mas lecionar sem planejamento é uma forma de excluir as pessoas do processo de aprender.

Por último, destacamos a abertura para o novo presente nas práticas pedagógicas dos professores e professoras das reportagens. Não se é um bom educador ficando na mesmice, no engessamento burocrático e na repetição mecânica de tarefas. A ousadia faz parte da boa docência em qualquer nível e modalidade de ensino.

Apesar de vivermos num país onde a educação no sentido pleno ainda não é prioridade, existem em SC profissionais ensopados de compromisso, fazendo uma revolução silenciosa e duradoura nas unidades educativas com práticas curriculares geradoras de aprendizagem. E por estes que a profissão docente vale a pena.

\* Presidente do Conselho Municipal de Educação de Florianópolis



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> país	<b>Data:</b> 23/6/12
<b>Assunto:</b> Cadeias federais		<b>Página:</b> 12

## Cadeias federais

# Leitura de livro reduzirá pena

Os presos de penitenciárias federais que se dedicarem à leitura de obras literárias, clássicas, científicas ou filosóficas poderão ter as penas reduzidas. A cada publicação lida, a pena será diminuída em quatro dias, de acordo com portaria do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) publicada ontem no "Diário Oficial".

No total, a redução poderá chegar a 48 dias em um ano com a leitura de até 12 livros. As normas preveem que o detento terá o prazo de 21 a 30 dias para a leitura de uma obra literária disponibilizada na biblioteca de cada presídio. Ao final, terá de elaborar uma resenha que será analisada por uma comissão de especialis-

tas em assistência penitenciária.

A comissão avaliadora também observará se as resenhas foram copiadas de trabalhos já existentes. Caso sejam consideradas plágio, o preso perderá automaticamente o direito de redução da pena. O ingresso do preso no projeto é voluntário e vale também para quem aguarda julgamento.



CLIPPING

Veículo: A Notícia

Editoria: destaque

Data: 24/6/12

Assunto: Sesc vai investir R\$ 150 milhões

Página: 4 e 5

# SESC VAI INVESTIR R\$ 150 MILHÕES



**Queremos identificar (a formação de mão de obra) onde falta gente qualificada. Pelo gigantismo empresarial, a maior carência de trabalhadores está na região Norte de SC.**

**A** té 2016, o Serviço Social do Comércio (Sesc) investirá R\$ 150 milhões na construção de novas unidades e reformas em outras espalhadas por Santa Catarina. A Federação do Comércio de Santa Catarina (Fecomércio-SC) definiu a melhoria da educação básica como sua prioridade máxima. Noutra ponta, a entidade pede ao governo do Estado a criação de um programa de incentivo, o Pró-comércio, a exemplo do já existente Prodec, voltado à indústria.

## Pró-comércio

“A Fecomércio defende aprovação do projeto Pró-comércio, em análise pelos técnicos do governo estadual. O programa tem como objetivo ampliação dos estabelecimentos, viabilizar investimentos em filiais, atender a projetos de reformas de lojas e a reativação de empreendimentos. Não pedimos renúncia de impostos por parte do Estado, só postergação no prazo do pagamento do ICMS. Queremos maiores prazos sobre o adicional gerado a partir dos negócios. Vamos intensificar o *lobby* junto ao Legislativo e ao Executivo.”

## Setor terciário

“De 2004 até 2009, o PIB do setor de comércio e serviços cresceu 82%, e a riqueza gerada a partir dos setores da indústria e agropecuário cresceu menos, 53% e 47%, respectivamente. Em 2004, o setor terciário era responsável por 44,6% dos vínculos empregatícios ativos e em 2010 o percentual subiu para 48,2%.”

## Perfil

Bruno Breithaupt é empresário de Jaraguá do Sul. Tem mandato à frente da Federação do Comércio de Santa Catarina (Fecomércio-SC) até 2014. É diretor administrativo e financeiro da Comércio e Indústria Breithaupt S/A, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Jaraguá do Sul e secretário da CDL. Formou-se em administração de empresas pela Furi, em Joinville, com pós-graduação em administração financeira pela Unerj. Está na Fecomércio desde março de 2009. Breithaupt consolidou parcerias, expandiu a atuação do Sesc, do Senac e da Fecomércio nos municípios catarinenses por meio dos 65 sindicatos patronais filiados.

## Orçamento

“O orçamento anual da Fecomércio é de R\$ 5,2 milhões. A receita do Sesc soma R\$ 150 milhões e a do Senac é de R\$ 125 milhões. O repasse destas duas entidades para a federação é de R\$ 3,9 milhões.”

## Tributação

“Fechamos parceria com o Conselho Regional de Contabilidade para analisar problemas fiscais e tributários que nos afetam. O maior problema é em relação à complexidade exagerada do *sped* fiscal. Há dificuldade por parte de empresários em absorver todo o detalhamento pedido.”

## Varejo

“Somos otimistas com o futuro do varejo no Brasil. Temos modernidade e competência. Gostaríamos, sim, de ganhar desoneração de tributos para atividades de segmentos que apresentam dificuldades. O Brasil não é somente o setor automotivo.”

## Força da indústria

“Não há desindustrialização. Só vamos ter atividade comercial forte com uma indústria que alavanque o crescimento de bens. Continuamos insistindo na necessidade de reformas tributária e previdenciária. Agora, já nem se fala mais em desindustrialização porque o câmbio está favorável às exportações.”



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> destaque	<b>Data:</b> 24/6/12
<b>Assunto:</b> Sesc vai investir R\$ 150 milhões		<b>Página:</b> 4 e 5

## Empregos

“O Senac tem preocupação com a formação de mão de obra. Queremos identificar onde falta gente qualificada. Pelo gigantismo empresarial, a maior carência de trabalhadores está na região Norte do Estado. Temos estrutura adequada, recursos e interesse em qualificar o maior número de pessoas possível via Pronatec, programa do governo federal. Nossa projeção é chegar a 15 mil matrículas. O Senac fará, neste ano, 55 mil matrículas em SC.”

## Sesc

“O Sesc tem a missão de promover educação, saúde e lazer. A prioridade é a educação de base, via ensino fundamental. Temos uma escola-modelo em Joinville. Faremos outra em Jaraguá para ser inaugurada em 2013. Vamos investir R\$ 30 milhões em nova unidade do Sesc em Itajaí. É o maior investimento no momento. Até 2016, pretendemos aplicar R\$ 150 milhões entre construção de novas unidades e reformas.”

## Câmaras

“A Fecomércio criou as câmaras de turismo e de material de construção. Também instalamos câmaras empresariais de tecnologia e inovação, shoppings, comércio atacadista, exterior, supermercados, mercado imobiliário, de relações trabalhistas e assuntos legais. As câmaras são órgãos colegiados e consultivos que atuam na representação e defesa dos interesses da categoria.”

## GRATUIDADE

“O Senac tem programa de gratuidade de ensino para promover a inclusão social. O PSQ oferece, desde 2009, vagas gratuitas em cursos de formação inicial e continuada e de educação profissional técnica de nível médio, com custo zero à população de baixa renda. O percentual de recursos destinados à oferta de gratuidade – que comprometerá dois terços da receita de contribuição compulsória líquida – deverá ser alcançado em 2014, obedecendo a seguinte gradualidade: 2012 são 45%, 2013 serão 55%, e em 2014 o percentual vai a 66%.”

## INADIMPLÊNCIA

“De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, 22,3% das famílias catarinenses estão com contas em atraso. É um percentual aceitável. A inadimplência tem percentuais civilizados. E não é motivo de preocupação. Nossa maior preocupação é com melhor segurança, saúde e educação. Em outubro, a Fecomércio-SC vai fazer pesquisa de âmbito nacional sobre a atividade e perspectiva dos negócios de turismo.”

## Clipping

**CNTE**

### **Pronatec vai oferecer 40 mil vagas em cursos na área de turismo, diz Dilma (Educação Nacional Política)**

- › Data: 25/06/2012 08:15
- › Veículo: AGÊNCIA BRASIL
- › Editoria:
- › Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Da Agência Brasil

Brasília - A presidenta Dilma Rousseff anunciou hoje (25) que o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) vai oferecer 40 mil vagas em cursos para áreas ligadas ao turismo. Até a Copa do Mundo de 2014, o governo federal terá oferecido 240 mil cursos em 30 áreas como agentes de viagem, camareira, garçom, recepcionista de eventos. Em entrevista ao programa de rádio Café com a Presidenta, Dilma disse que o governo promete abrir também 32 mil vagas em cursos de línguas estrangeiras.

Os cursos serão gratuitos e terão oferta em 116 cidades, entre elas, as 12 que sediarão jogos da Copa do Mundo, os municípios em torno dessas cidades e outras localidades que são destinos turísticos reconhecidos internacionalmente. "Quem tiver interesse em um desses cursos deve fazer sua inscrição na página do Ministério do Turismo na internet, desta sexta-feira [29/6] até o dia 16 de julho", orientou a presidenta durante programa.

Segundo Dilma Rousseff, o setor de turismo no Brasil cresceu 6% em 2011, o dobro da média mundial; e hoje o setor emprega formalmente 2,8 milhões de trabalhadores em todo o país.

A presidenta atribui esse crescimento não só ao aumento de estrangeiros visitando o Brasil, mas também ao turismo interno. "Em 2011, desembarcaram no Brasil 5,43 milhões de estrangeiros. Já os desembarques domésticos, de avião, aqui dentro do país somaram 79 milhões no ano", contabilizou Dilma. "Isso é o resultado do grande número de visitantes estrangeiros no Brasil, mas principalmente é graças ao grande número de brasileiros que estão viajando, alguns pela primeira vez, e descobrindo as belezas do nosso país", ponderou.

De acordo com o Dilma, além da capacitação de pessoal, há investimentos em infraestrutura (rodovias, portos e aeroportos) por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "O governo está fazendo obras para que a gente possa receber melhor o turista em todo o nosso país. E que também beneficiam a população no dia a dia, porque a cidade, para ser boa para o turista, tem que ser boa para quem vive nela."

Edição: Talita Cavalcante